



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal E Fatores De Risco Associados à Não Vacinação Em área Atendida Pela Estratégia Saúde Da Família

Autores: SAMARA GUERRA CARNEIRO (UNIFOA); TIAGO TURCI RIBEIRO (UNIFOA); MÁRCIA DORCELINA TRINDADE CARDOSO (UNIFOA); JOÃO FRANCESCO STRAPASSON (UNIFOA); ANA FLÁVIA BALDONI COSTA (UNIFOA); FLÁVIA DRUMMOND GUINA (UNIFOA); BIANCA RIBEIRO BARRETO (UNIFOA)

Resumo: Introdução: A vacinação é uma ação rotineira dos serviços de saúde e tem como objetivo erradicar doenças imunopreveníveis. O objetivo desse estudo foi avaliar a cobertura vacinal em crianças de 2 meses a 5 anos em quatro UBSF em uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro, além de associar os fatores de risco relacionados à não vacinação. Métodos: Estudo transversal e descritivo, utilizando o método de amostragem por conveniência com os lactentes e pré-escolares que compareceram às unidades de saúde no período de 30 de julho a 30 de agosto de 2012. O critério de inclusão foi a idade entre dois meses a cinco anos e o de exclusão foi a ausência do Cartão de Vacinação no momento da entrevista. Para cada criança avaliada foi aplicado um questionário à mãe. Resultados: 11% das crianças estavam em atraso com a vacinação. Sobre a idade materna, constatou-se que a maioria das mães das crianças com cartões atrasados encontravam-se na faixa etária entre 26 e 30 anos. Quanto à escolaridade materna, 64% das mães das crianças com cartões atrasados estudaram entre 4 e 7 anos. Em relação à renda familiar, 91% das mães de crianças com cartões atrasados informaram renda entre 1 a 2 salários. Observando-se a faixa etária das crianças com os cartões atrasados, notou-se que o maior número de atrasos ocorreu em menores de 1 ano. Conclusão: Para obtermos maior êxito na cobertura vacinal, cabe aos profissionais de saúde participar mais ativamente na busca de crianças em falta com a vacinação, através da revisão sistemática dos cartões, de palestras ministradas à população e de uma maior efetividade nas visitas domiciliares.